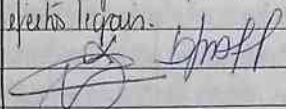


111
combinou mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação jurídica, aprovada, será assinada para que se produzam os seus efeitos legais.


Rute Schwindt

Ata da Junta Municipal Extraordinária da Câmara Municipal de Póvoa do Rio, realizada no dia 24 (vinte e quatro) de Janeiro do ano de 2008 (dois mil e oito).

Os efeitos legais do dia 24 (vinte e quatro) de Janeiro do ano de 2008 (dois mil e oito) sob a Presidência do Vereador Luis Afonso Gomes de Aguiar e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Vasco Rodrigues da Silva, reuniram-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Póvoa do Rio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Augusto Silva de Azevedo, Aires Gomes de Aguiar, Alexandre Luis Santos Almeida, Luis Soares Gomes, João do Santos Mendes, Jordan Cândido de Aguiar, Paulo Henrique Aguiar de Sant'Anna, Rute Schwindt Borges, Luis Machado de Faria e Hugo Rodrigues Simão. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus não havendo Ata para ser lida, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consta do seguinte: Projeto L. APRE-PT nº 002/2008 - Prefeitura Municipal - Administração nº 02/2008 - Projeto de Lei nº 002/2008, assunto: Autoriza o Poder Executivo a concluir subvencional social à Liga dos Escoteiros de Samba e Blocos Carnavalescos de Póvoa do Rio, no âmbito e condições que menciona. Lembrada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos cidadãos presentes. Depois o tribuna como primeiro Orador, emitiu o Vereador João do Santos Mendes, que após as considerações de praxe, disse que o objectivo da concessão de ajuda da Junta Extraordinária era a notificação para a concessão de subvencão para os blocos carnavalescos e Escoteiros de Samba de Póvoa do Rio. Disse que o Carnaval do município recebe um investimento significativo e quem muito tem dado, muito deveria ser cobrado. Continuando, destacou que na cidade de Póvoa do Rio existem mil e cem divididos entre 28 bairros de samba, o que estava muito abaixo do que recebiam os

Escola de Bombril de Lobo Branco, que lá surgiram todos os anos escolas magnificas. Falou
 da importância de que houvesse uma atenção especial da Apimacal para, que de próprio
 tinha sempre muita amizade com a questão da subvenção. Afirmou a seguir, que um dos
 pontos do projeto de Lobo Branco para receber vinte e cinco mil reais para realizar um
 campeonato que atenderia mais de mil, quinhentos alunos das mais diversas categorias,
 falou a seguir, que dependia a subvenção da escola integral, permanente, quando o di-
 reção iria para a escola regular no período do dia, no outro período iria diversos alu-
 nados de ensino que o qual passava estudos e os quadros poderiam ser espaços destinados
 aos alunos da rede pública. Disse a seguir, que a escola de Bombril deveria funcionar
 realmente como escola primária e infantil, e em alguns outros casos, do-
 re que, em anos anteriores, a subvenção fora sempre uma decepção, visto que as
 escolas recebiam as subvenções, mas apresentavam um funcionamento deficiente. Res-
 pondeu, disse que estava na Câmara Legislativa para votar, no entanto havia impedi-
 ção e o governo andava um tanto quanto "desligado", visto que enviava para a Câmara
 a tabela do orçamento do ano de 1967. Continuando, comunicou que estava animo
 ao trabalho político, observava que havia "lascado" a mando de candidaturas, que eram
 propostas de dois que fugiam da regra do limite da tributação, que levaram o deba-
 tes políticos para o abismo, onde as famílias pobres não estavam sendo atendidas.
 Disse ainda, que no curso ludo, a sociedade esforçava quanto a sua participação na
 discussão com relação ao destino de quinhentos milhões de reais, esse dinheiro fora
 feito pelo deputado e candidato a prefeito Alair Corrêa. Disse, que o Deputado suge-
 ria a criação de um organismo muito bem montado, onde o destino de dinheiro
 era prática comum no atual governo. A seguir, afirmou que até o mês anterior
 o Governo de Carlos Mendes, era um governo de continuidade e todo o processo do
 atual governo, inclusive os trabalhos eram quase todos os mesmos do época
 em que Alair Corrêa fora prefeito, assim, o Deputado, ex-prefeito, falava com
 a autoridade de quem introduzira aquele sistema de governo e liderava toda
 a campanha eleitoral do atual governo, construindo o marketing político, as-
 sim, estava impetrando Alair no Ministério Público no sentido de que, o Deputa-
 do Alair Corrêa esclarecesse tal situação. Em aparte, disse o vice-reitor Paulo Hen-
 rique, que o ex-prefeito Alair Corrêa arrecadara cerca de duzentos milhões ao lon-
 go de seis anos de governo, e prefeito atual, arrecadara quinhentos e quarenta mi-
 lhões em apenas três anos. Disse que Alair Corrêa era nem o seu líder político como
 todos sabiam e tolerava por ele sempre, mas era uma admiração acompanhada com a

fult de arto do prefeito Barão Mendes pela cidade de Cabo Frio de Komando a pala-
 vra o vereador Gálio Mendes agradeceu o aparte e disse que apenas a Hilda de ve-
 paração, no governo de Olair Colleta foram arrecadados novecentos, cinquenta e nove
 milhões de reais e nos quatro anos de governo Barão Mendes a cidade em dezembro
 de 2008, seriam arrecadados cerca de um bilhão e duzentos milhões de reais, ou
 seja a meta seria cerca de dois bilhões e cem milhões de reais e era inadmissível
 que a arrecadação girasse apenas em torno de quinhentos milhões de reais. Disse,
 que encerrava na cidade a frase: "Olair é errador, o resto é erradura e qui diante
 de tal fato, o vereador não poderia ser irresponsável a ponto de lançar palavras
 sem fundamento, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o vereda-
 dor Alfredo Luis Neumann Gonçalves, que inicialmente disse que segundo matéria
 do jornal local de seria contra a subvenção para as escolas de samba de Cabo Frio,
 o que não era verdade, em virtude de que tinha plena consciência de que afirmara
 que a subvenção era necessária para as escolas de samba de Jamba. Falou a seguir,
 sobre a importância de que fosse melhorado todo a estrutura acerca do desenvol-
 vimento do carnaval local, que não era contra a subvenção para o carnaval, mas
 sim contra a profissionalização do carnaval de Cabo Frio, tal como havia na
 cidade do Rio de Janeiro. Disse que não deveria existir uma dependência das
 escolas de samba com relação a prefeitura de Cabo Frio, em virtude de que a
 escola deveria a partir da prefeitura ter outros recursos para melhorar sua
 apresentação. Lembrou ainda, disse que a prefeitura seria o melhor que poderia para
 atender a todas as exigências carnavalescas, disse que estava visitando as tur-
 nuas das escolas de samba e assim poderia ter noção do tamanho do carnaval
 que fora grandiosamente tomando sul o município. A seguir, citou como
 exemplo o São Paulo que tinha o patrocínio de diversas empresas privadas
 e obteve um lucro enorme assim, o mesmo deveria ocorrer com o carnaval
 que somente teria a se profissionalizar com aquela prática. A seguir, parabenizou o
 presidente da Escola de Samba Flor da Parangarém, que fixou a meta de
 entrar sul de sul dentro do carnaval da Prefeitura. Perguntando, disse que
 que no próximo ano seriam providenciadas alternativas mais eficazes para o
 carnaval de Cabo Frio, no que encerra sua fala. Não havendo mais assuntos
 em pauta para o uso da tribuna o senhor Vereador conduziu o debate para a
Ordem do Dia. Neste estágio, foi aprovado o requerimento de Urgência nº 02/2008
 para que os trabalhos técnicos de reunião para emitir parecer em conjunto do

Projeto de lei nº 002/2008 - P.L. nº 002/2008, submetida a Ordem do Dia, o Senhor Presidente encaminha a presente Ordem em nome de Deus, marcando sessão extraordinária para dentro de quinze minutos, e para emitir, mandei que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação final, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

[Assinatura]

+ Rui Schmidt.

Ata da Quinta Sessão Extraordinária do Conselho Municipal de Tubo Branco, realizada no dia 24 (vinte e quatro) de janeiro do ano de 2008 (dois mil e oito).

Do vinte horas do dia 24 (vinte e quatro)

do janeiro do ano de 2008 (dois mil e oito) sob a presidência do vereador seu Geraldo Simões de Aguiar e com a comparecimento da maioria absoluta pelo vereador Valdir Rodrigues da Silva, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Tubo Branco. Após isso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Rui Silva de Azevedo, Rui Bessa de Figueiredo, Alexandre dos Santos, Alcirlo dos Nogueira Gonçalves, Gálio do Santos Mendes, Jordan Cândido de Aguiar, Paulo Henrique Lopes de Lima, Rui Schmidt Leavelles, Rui Machado de Faria e Nilas Rodrigues Bento. Havendo número regimental o Senhor Presidente disse que em reunião do dia 21 de dezembro de 2007 foi aprovado na Sessão anterior para que as Comissões Técnicas se reunissem para emitir parecer em conjunto no Projeto de Lei nº 002/2008 - P.L. nº 02/2008 para elaborar em parecer o parecer favorável das Comissões Técnicas ao Projeto de Lei em referência. Colocado em votação o parecer favorável em conjunto das Comissões Técnicas foi aprovado, estando, portanto, aprovado o Projeto de Lei nº 002/2008 - P.L. nº 02/2008 com a inclusão da emenda substitutiva nº 001/2008 aprovada com o requerimento de urgência nº 004/2008. Ainda mais havendo a leitura, o Senhor Presidente encaminha a presente Ordem em nome de Deus, e para emitir mandei que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação final, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

X

[Assinatura]

+ Rui Schmidt.